

PLANCON/EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

APLICAVÉL NA ESCOLA MUNICIPAL TEREZA CIUPKA WERKA
(EJA E CEJA)



Equipe responsável pela atualização e aplicação do Plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg
Secretária de Saúde

Bernadete Wiliczinski
Secretária da Educação

Sirlei Kaminski
Diretora Escolar

Edineia Ketz
Técnica em Atividades Administrativas



Papanduva- SC
Março de 2022

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Papanduva

Equipe responsável pela elaboração, atualização e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito Municipal

Bernadete Wiliczinski
Secretária de Educação

Cátia Taciana Thorstenberg
Secretária de Saúde

Mariana Gresczuk
Proteção e Defesa Civil

Membros da equipe:

Isolete Kuchnir
Representante da Secretaria da
Assistência Social

Maria Cristiane Savitzky
Representante da Secretaria
da Fazenda

Jane Correia de Siqueira Herbst
Representante das Escolas da Rede
Privada

Evini Roseli G. de Oliveira
Representante do Conselho Municipal
da Alimentação Escolar

Denise Fátima de Paula
Representante do Conselho Municipal
de Controle Social do FUNDEB

Eliane Ulbrich
Representante do Conselho Municipal
de Educação

Michele Cristina Popovicz Leal
Representante dos Grupos
Organizados dos transportadores
Escolares

Eliane Ulbrich
Representante do Conselho Municipal
de Educação

Ednilson Padilha
Representante das Comissões
Escolares

**Maria Jussélia Ratuchinski
Zanghelini**
Representante das Escolas da Rede
Estadual

Ednilson Padilha
Representante das Comissões
Escolares

Tiago Martinhuk
Representante da procuradoria do
Município de Papanduva

Laryssa Eduarda Leal
Representante dos Estudantes da
Educação Básica

Alexandre Grabovski
Representante do Poder Legislativo

Mariana Gresczuk
Representante da Coordenadoria
Municipal de Defesa Civil - COMPDE

Luzia Aparecida Werka Zenf
Representante da APAE

Laryssa Eduarda Leal
Representante dos Estudantes da
Educação Básica

Joelma Ap. Gonçalves de Lima
Representante de Instituições da Rede
Municipal

Cristiane Narloch
Representante dos profissionais e
trabalhadores da Educação

**Fernanda Caroline de Paula
Leriany Mrquardt
Lilian Aparecida Ferreira Terres
Margarete Kieski**
Apoio Técnico

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada

por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em

18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão

comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, vacinação, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem).

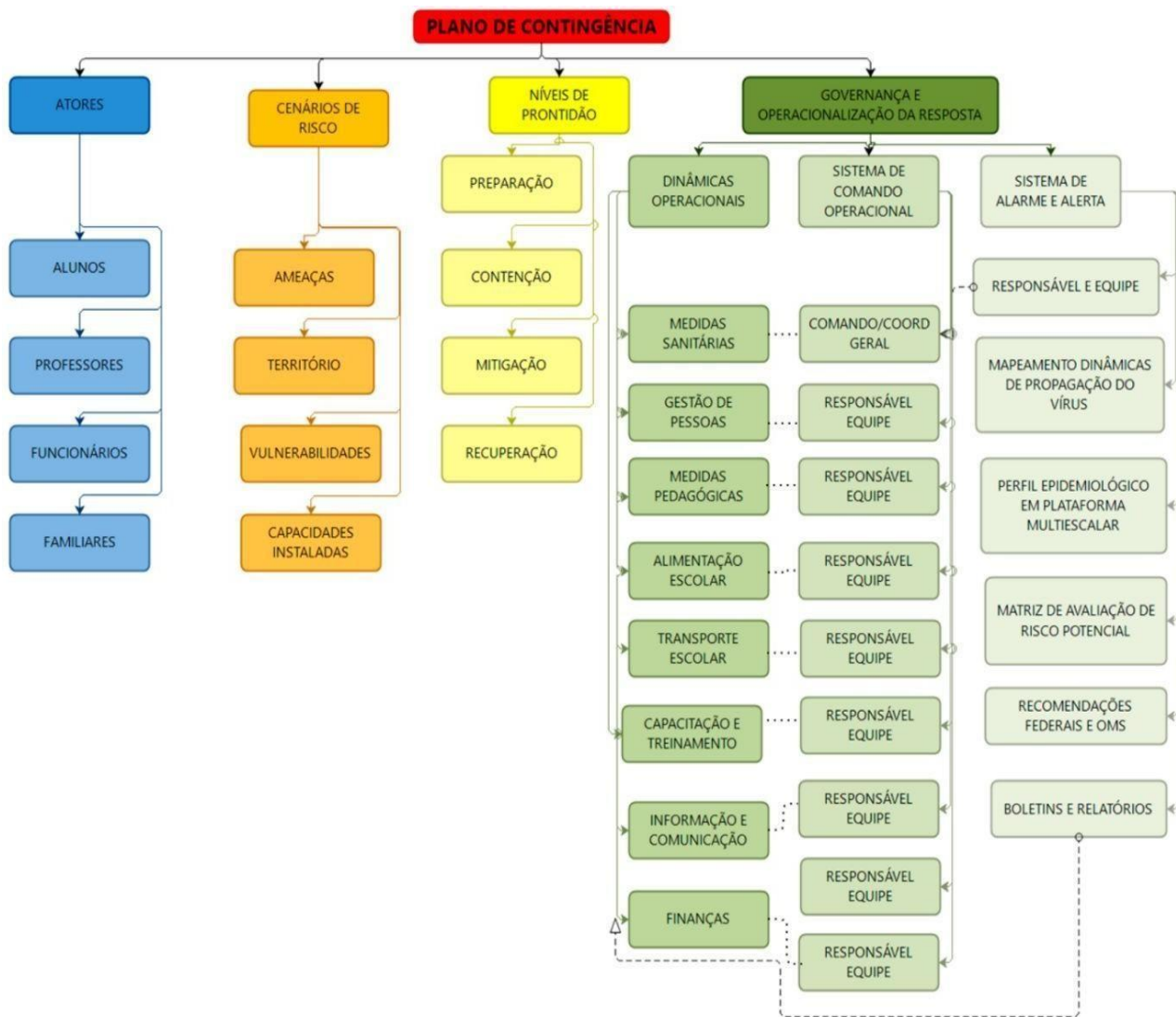
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal de Jovens e Adultos- EJA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do (a) Escola Municipal de Jovens e Adultos- EJA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola Municipal de Jovens e Adultos- EJA do Ensino Fundamental II e Ensino Médio

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas

podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- a. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- b. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A Escola Municipal de Jovens e Adultos -EJA , está localizada no Planalto Norte do estado de SC município de Papanduva, Bairro Rondinha, situada na rua Modesto Hirt nº 1200, telefone (47) 3653-2776, email: ejapapanduva@gmail.com . A escola atende turmas de Alfabetização 1º oa 5º Esino Fundamental I e do 6º ao 9º Esino Fundamental II, Ensino médio, hoje trabalhando apenas com o Ensino Fundamental II e Ensino Médio

No seu entorno encontram-se os seguintes pronto atendimentos:

- à 2.400 metros do SUS/Central ;
- à 2.300 metros do Hospital São Sebastião;
- à 2.700 metros da Policlínica;
- à 1.3000 metros do Posto e ESF ;
- à 3.400 metros do Corpo de Bombeiros;
- à 3.300 metros da polícia Civil;
- à 3.400 metros da polícia Militar
- Vigilância Sanitária: 3.200;

A Escola tem uma área total construída de metros quadrados, em um terreno de 2.688 metros quadrados, contendo, refeitório, cozinha, secretaria, quatro salas de aula, banheiros, pátio aberto.

No caso concreto da Escola Municipal de Jovens e Adultos- EJA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

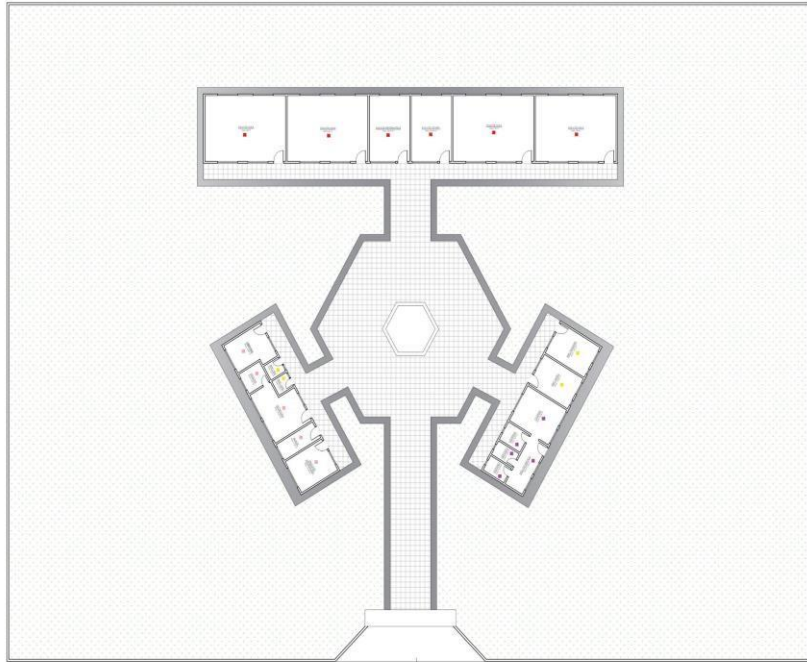
LOCALIDADES ATENDIDAS PELA ESCOLA DE JOVENS E ADULTOS - TEREZA CIUPKA WERKA



LEGENDA:

- ESCOLAS MUNICIPAIS
- ESCOLAS ESTADUAIS
- ESCOLAS PARTICULARES
- ÁREA URBANA
- ÁREA RURAL
- PSF
- CORPO DE BOMBEIROS
- POLÍCIA CIVIL
- POLÍCIA MILITAR
- DEFESA CIVIL
- CENTRO DE ATENDIMENTO AO COVID-19
- HOSPITAL
- PREFEITURA
- FÓRUM
- CÂMARA DE VEREADORES
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA

LOCALIDADE	KM PERCORRIDO ATÉ A UNIDADE
CENTRO 1.800 metros
RONDINHA 1.200 metros
TOLACHINSKI 2.200 metros
BAIRRO HOSPITAL 1.700 metros
LAGOA SECA 3.000 metros
VILA LEONARDO 2.000 metros
SANTA MÔNICA 2.800 metros
RODEIOZINHO 6.000 metros
PASSO RUIM 18.000 metros
SÃO CRISTÓVÃO 8.000 metros



ENTRADA PRINCIPAL
DA ESCOLA *



- | | |
|--|--|
| ■ ENTRADAS ESCOLAS | ■ ÁREAS E SERVIÇOS |
| ■ SALAS DE AULA | ■ REFEITÓRIO |
| ■ QUADRA DE ESPORTES | ■ ÁREA DE CIRCULAÇÃO D1 |
| ■ BANHEIROS | ■ ÁREA DE CIRCULAÇÃO D2 |
| ■ ÁREA ADMINISTRATIVA | ■ ÁREA EXTERNA LIVRE (PÁTIO) |

Relação de Alunos por Localidade que fazem uso do transporte escolar

Nome da Escola	Localidade e/ou Bairro que a escola atende	Distância da Localidade até escola (INFORMAR DISTÂNCIA EM METROS)	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro que fazem uso do transporte escolar
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	CENTRO	1800	3
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	RONDINHA	1200	3
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	TOLACHINSKI	2200	3
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	BAIRRO HOSPITAL	1700	3
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	LAGOA SECA	3000	3
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	VILA LEONARDO	2000	
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	SANTA MÔNICA	2800	
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	RODEIOZINHO	6000	1
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	PASSO RUIM(FAZENDA MODESTO, GRALHA AZUL, SAMAE)	18000	
ESCOLA MUN DE JOVENS E ADULTOS	SÃO CRISTOVÃO	8000	5
		Total	21

A Estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

- 03 entradas sendo uma de acesso principal para alunos, professores e funcionários;
- 01 entrada para funcionários, com acesso principal ao prédio pela lateral.

Espaços de aula e de atendimentos

- 04 salas de aula;
- 01 sala de professores;
- 01 biblioteca;
- 01 sala de reunião

Banheiros:

- 02 banheiros masculino e feminino (alunos);
- 02 banheiros masculino e feminino (professores)01 banheiro serviços gerais;

Não possui refeitório:

Espaços administrativo:

- 02 salas de secretaria

A escola dispõe de profissionais:

ENSINO FUNDAMENTAL - Professores das seguintes matérias: Educação física, Língua Inglesa, Matemática, História, Arte, Língua Portuguesa, Ciências e Geografia.

ENSINO MÉDIO - Professores das seguintes matérias: LPL, Matemática, Inglês, Arte, Biologia, Educação Física, Química, Física, Sociologia, filosofia, História, Geografia, Serviços Gerais (Limpeza e cozinha).

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Municipal de Jovens e Adultos- EJA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como

computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n. número insuficiente de funcionários para auxiliar na limpeza;

o. alunos e funcionários que fazem parte do grupo de risco e/ou coabitam com pessoas de grupo de risco.

p. Saúde mental de professores alunos e familiares.

q. Falta de profissionais para orientar o cumprimento das medidas de prevenção ao COVID 19.

r. Falta de recursos financeiros para adaptação para atender as medidas sanitarias estabelecidas no Plancon edu.

s. Falta de separação adequada e coleta de lixo.

t. Disponibilizar um espaço para uso exclusivo de pessoas que apresentem sintomas do COVID 19.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Municipal de Jovens e Adultos- EJA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a. Uso de um tapete de sanitização;

b. Uso de borrifador de álcool;

c. Dispenser de sabonete;

d. Disponibilização de papel toalha;

e. Uso de luvas;

f. Uso de máscaras;

g. Dispenser de álcool gel em todos os locais;

h. Um Termômetro digital;

- i. Touca descartável;
- j. Lixeiras seletivas para descarte de material contaminado.
- k. Criação da comissão escolar de gerenciamento da pandemia através do decreto municipal 3005 de 5 de outubro de 2020.
- l. Cronograma das reuniões para estudo e elaboração do PlanCon Edu escola
- m. Ferramenta para facilitar o monitoramentos dos registros por meio dos boletins elaborados pelas unidades escolares DRIVE.

Capacidades a instalar

- a. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- b. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- c. elaborar escala de pessoal de apoio e serviços gerais com determinação de espaços específicos para higienização e limpeza, ou seja, um profissional para repor e higienizar dispenser de álcool, sabonete líquido, papel toalha, outro responsável por limpeza de sanitários, outro responsável por higienização de materiais utilizados, maçanetas, corrimão, espaços de circulação, outro responsável pela limpeza de realização de simulados de mesa (antes do retorno das aulas nas unidades escolares).
- d. divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvida na unidade escolas.
- e. elaboração dos planos de contingência das unidades escolares.
- f. validação dos planos de contingência pelo comitê escolar.
- g. realização de controle de monitoramento constante de cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais
- h. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- i. Comunicação de informação dos protocolos de segurança do centro de atendimento do COVID 19
- j. Os planos deverão ser encaminhados no email, educacao@papanduva.sc.gov.br

ou papanduaeducacao@gmail.com para análise e homologação.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Plano de contingência municipal para covid - 19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	Através das diretrizes estabelecidas
Comunicar, informar, orientar As normas de condutas relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do Covid - 19	Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Enquanto durar a pandemia	Funcionários alunos	- Placas - Cartazes
Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do COVID – 19	- Higienização das mãos e de objetos, - Manutenção da etiqueta respiratória - respeito ao distanciamento social	Enquanto durara pandemia	Comunidade escolar	-cartazes - lembretes

<p>Recomendar Acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados,</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Sempre que necessá rio</p>	<p>- diretores escolares administradores escolares. -secretários</p>	<p>Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento, - avaliando a adequação da continuidade das aulas</p>
<p>Orientar sobre a importância de evita tocar os olhos, nariz e boca,</p>	<p>Comunidade escola</p>	<p>Sempre que necessário; -após chegar ao estabelecime nto de ensino; - após tossir e/ou espirrar -Após uso do banheiro; - após uso do transporte; - após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores;</p>	<p>Todos os</p>	<p>-Etiqueta da tosse; - higienizando as mãos sempre que necessário. - limpeza dos locais utilizados; - uso do álcool gel 70% - uso de mascaras descartáveis (recomenda do mas não obrigatório)</p>

Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	-Entrada da escola,	Sempre que necessário	- funcionários;	Sinalização e avisos escritos
Orientar quanto ao uso recomendado de máscaras	Comunidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Alunos trabalhadores	- cartazes informativos
Readequar os espaços físicos	Pátio Salas de aulas Ambientes coletivos	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	-Respeitando o limite de ocupação; - respeitando o distanciamento Uso individualizado de carteiras e cadeiras.
Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas	Entrada Saída Corredores	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	- Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas - evitar aglomerações em áreas comuns ;
Evitar o acesso de visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	visitantes	- restringir o acesso; - distanciamento

<p>Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.</p>	<p>Pátio</p>	<p>Enquanto durar a pandemia</p>	<p>Funcionários Alunos Visitantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual - álcool em gel ao lado do bebedouro; - higienização das mãos antes e após a retirada da água
<p>Medição de temperatura de toda comunidade escolar</p>	<p>Entrada</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Responsável do dia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de acesso - vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37.8 (trinta e sete vírgula oito) graus celsius; - encaminhar pra sala de observação. -encaminhar para o posto

<p>Higienização dos estabelecimentos</p>	<p>Estabelecimento de ensino</p>	<p>A cada troca de turno</p>	<p>Trabalhadores responsáveis pela limpeza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - garantir equipamentos de higiene; - dispensadores de álcool em gel; -lixeira com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos; -desinfecção adequadas de materiais, - utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam. - higienizar o piso com soluções de hipoclorito.
<p>Higienizar a cada turno, as superfícies comuns e os utensílios e matérias de uso comum.</p>	<p>Instalações sanitárias</p> <p>Salas de aula</p> <p>Escola</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Responsáveis pela limpeza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - carteiras; - cadeiras; - livros; - materiais didáticos; -Tablets; - computadores, - disponibilizar sabonete líquido -toalhas de papel; - álcool em gel, nos banheiros

<p>Capacitar os trabalhadores; Exigir uso dos EPIs;</p>	<p>Cursos online</p>	<p>Sempre que houver necessidade</p>	<p>-Prestadores de serviços; - Trabalhadores: -cozinha - pátio -limpeza -professores</p>	<p>Disponibilizar EPIs.(mascaras, luvas , protetor facial...)</p>
<p>Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas do COVID- 19</p>		<p>Quando apresentar sintomas</p>	<p>Funcionários alunos</p>	<p>Equipamentos de proteção individual</p>
<p>Orientar os trabalhadores e alunos a observar, monitorar e informar se caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19.</p>	<p>Na comunidade escolar</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Responsável pelo estabelecimento Ou ao profissional de referencia - vigilância epidemiológica</p>	<p>-Notificar vigilância epidemiológica -Se alunos menores comunicar pais e responsáveis, - se alunos maiores encaminhar para a Vigilância epidemiológica; -trabalhador afasta-lo imediatamente das suas funções ate elucidação do diagnostico ;</p>
<p>Definir fluxo de casos suspeitos</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Casos suspeitos</p>	<p>- evitando o contato outros indivíduos; - evitando tocar em objetos.</p>

Notificar o caso suspeito	Unidade escolar SUS Central.	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica	Orientações e encaminhamentos
Limpeza do locale objetos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza	- Área de isolamento
Recomendar afastamento	Em casa	Sempre que necessário	Alunos Trabalhadores	- Afastamento para a avaliação médica - fazer a testagem - isolamento até liberação médica
-Investigar casos suspeitos	Unidade escolar Sala de aula	Sempre que necessário (casos confirmadas atestado médico)	Alunos familiares trabalhadores em geral	- Quando dois casos positivos na sala de aula ou mais casos positivos na unidade escolar
Notificar outros municípios	SUS Central. Vigilância epidemiológica	Sempre que necessário	Residentes em outros municípios	-notificar a rede de saúde.
Atualizar acompanhamento	Unidade escolar	Periodicamente	Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica	- registro atualizado no Drive
Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial	Unidade escolar	Sempre que necessário	Trabalhadores	-Retorno dos alunos; -Retorno dos trabalhadores -Evitar a evasão e abandono escolar;

Receber os alunos na escola	Na entrada e saída da escola	Chegada e saída	- Responsável pelo estabelecimento -Funcionários	- Recebendo os alunos - Não permitir a entrada de pais. - encaminhar os alunos para as salas de aula evitando aglomerações; Sinalização nos corredores; -manter a distancia entre si;
Restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais	Unidade escolar	Durante a pandemia	Funcionários Professores Alunos	- Não ter contato com pessoas que não fazem parte do corpo docente; -
Realizar lanches e refeições	Unidade escolar	Durante a pandemia	Funcionários Professores Alunos	- na própria sala de aula.
Definir sanitários para uso exclusivo	Unidade escolar	Durante a pandemia Dispuserem de infraestrutura	Funcionários Professores Alunos de outros níveis	-Placas de orientações;
Uso de mascara	Unidade escolar	Durante a pandemia	Alunos e funcionários	Uso Recomendado conforme: Orientações estabelecidas na portaria SES nº194 de 11 de março de 2022

Adotar medidas para higiene das mãos	Unidade escolar	Durante a pandemia	Professores Alunos	Higienizando adequadamente as mãos, com a regularidade necessária;
Distanciamento Físico	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Professores e Alunos	Pelo menos 1,0m entre alunos em sala de aula
Aferir a temperatura	Unidade escolar	Todos os dias antes de entrar para a sala de aula	-Responsáveis pela unidade escolar;	-Com termômetros infra vermelho;
Alimentação escolar	Unidade escolar	Todos os dias	Responsáveis pela alimentação escolar	- sala de aula (cada aluno pega seu prato na bancada da cozinha)
Vacinação	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Professores e funcionários	Obrigatória conforme decreto Estadual nº 1.669 de 11/01/2022
Entrada e saída dos alunos	Unidade escolar	Diariamente	Funcionários	Evitar aglomerações

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos. Ações para alunos incluídos nas escolas regulares:

<p>A Unidade Escolar deve definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos estudantes cadeirantes;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente</p>	

<p>Organizar na sala de aula, espaço adequado para que o estudante com deficiência visual possa guardar sua máquina braille e livros em braille, bem como estabelecer uma medida de cuidados de higienização deste material;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Garantir o distanciamento de 1,0 m entre um estudante e outro.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Orientar quanto ao uso recomendado demáscaras.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	

Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	
---	-----------------	------------------------------	--	--

MEDIDAS ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualizar o manual de boas práticas.	unidade escolar	Necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do covid-19	

Orientar os estabelecimentos	unidade escolar	Necessário	Nutricionista Auxiliares de cozinha.	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma de combater a disseminação da Covid-19	
Utensílios higienizados	cozinha de cada unidade escolar	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento.	
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos	
Troca de uniformes	unidade escolar	sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos	
Higienização adequada	unidade escolar	A cada uso	Funcionários da limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares	
Horários para distribuição dos alimentos	unidade escolar	A cada refeição	Responsáveis pela cozinha Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos Utilização do refeitório e praça de alimentação evitando aglomerações	

Recomendar a não utilização de alimentos externos	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos , professores , funcionários e responsáveis pela unidade.	Evitar alimentos externos Caso haja necessidade, este devera estar higienizado embalado conforme as recomendações sanitárias	
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos , professores funcionários e responsáveis pela unidade	Não utilizar e partilhar os mesmos utensílios como copos , talheres, pratos entre outros	
Orientar entregadores e outros trabalhadores	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos	
Realizar formação e treinamento educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos	unidade escolar, online	Antes da retomada dos trabalhos e sempre que necessário	Funcionários envolvidos em todos os processos da alimentação escolar	Recebimento , armazenamento , pré preparo, preparo, distribuição , acompanhamento e fiscalização , seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias planos de contingencia e protocolos escolares	
Recomendar uso do manual de boas práticas	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha	Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos Realizar lanches e refeições preferencialmente na própria sala de aula .	

Higienizar utensílios e superfícies	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e da cozinha	Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo	
--	-----------------	-----------------------	--------------------------------------	---	--

Recomenda-se o uso de máscara, não mais obrigatório	Unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Alunos e funcionários	-Uso de mascaras; Segue Decreto Estadual nº 1,769 de 12/03/ 2022	
Servir os alimentos	Sala de aula	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha	Sala de aula (cada aluno retira e o prato na bancada da cozinha)	

MEDIDAS TRANSPORTE ESCOLAR

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Limitar e controlar a lotação máxima de pessoas	Micro-ônibus Ônibus	Entrada e saída de passageiros	-Funcionários -Alunos	-Respeitando o limite de passageiros, alternando bancos quando possível
Orientar que nos pontos de embarque mantenham a distância mínima de 1 metro (um metro) das demais pessoas	Transportes terceirizados e próprios	Quando for utilizar o transporte escolar	Pais Responsáveis Passageiros	Mantendo a distância estabelecida nos protocolos Orientar aos alunos que aguardem no ponto de embarque Deverá buscar orientações com a vigilância epidemiológica municipal
Levar o conhecimento dos profissionais as medidas recomendadas	Escola	Quando necessário	Motorista	Orientações

Manter os basculantes e janelas dos veículos abertos exceto nos dias de chuva e frio	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Mantendo-os abertos
Recomenda-se o uso de máscara, não mais obrigatório	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- Uso de mascaras; Segue Decreto Estadual nº 1,769 de 12/03/ 2022
Orientar os horários de chegada e saída dos estudantes	Unidade Escolar	Entrada e saída	Funcionários e estudantes	Entrada e Saída sem aglomeração
- disponibilizar álcool 70%;	Transporte terceirizados e próprio	Ao embarque e desembarque e a permanência no veículo	Passageiros	-Higienização das mãos ao entrar e sair;
Orientar os trabalhadores os procedimentos para encaminhamento das pessoas que apresentem síndrome gripal e sintomas do COVID-19	Transporte	Quando necessário	- Motoristas	Informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino. As autoridades sanitárias e epidemiológicas
Orientar e reforçar os cuidados pessoais	Transporte terceirizados e próprio	Antes, durante e depois o uso do transporte escolar	Motoristas monitores Prestadores de serviço do transporte	-Utilizar álcool 70% ;
Orientação aos alunos sobre a utilização do transporte	Unidade escolar	Início do uso do transporte escolar	Alunos ,responsáveis pela escola	Orientações e ,Whatssap

Fiscalização e monitoramento do transporte escolar	Nos veículos	Periodicamente	Órgãos de fiscalização	Cewrtificar se os trabalhadores e estudantes conhecem orientações relacionadas ao transporte Disponibilidade de álcool 70% Produtos utilizados com registro na ANVISA
---	--------------	----------------	------------------------	---

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Acesso e permanência .	Unidade Escolar.	Permanente.	Alunos, Comissão Escolar.	Busca ativa.	Necessário parceria dos pais.
Retomada das aulas 100% presenciais.	Unidade Escolar.	Início do ano Letivo 2022	Alunos, Direção, Professores, Comissão Escolar.	Utilizando os protocolos de segurança, recomendação do uso de máscaras, álcool 70% ,distanciament o.	Produtos e EPIs para seguir os protocolos de segurança.
Seguir conteúdos de acordo com cada série/turma	Turmas.	A cada módulo	Professores	Baseado na BNCC.	É necessário realizar atividades de acordo com o planejamento, estudado naquele módulo.
Garantir aprendizagem dos alunos utilizando estratégias para obter melhores resultados	Turmas	Permanente.	Alunos, professores,	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos.	As atividades ,recuperação paralela

Realizar busca ativa	Unidade escolar	Durante o ano letivo	Direção Conselho Tutelar(quando alunos forem de menor idade)	Contato com os pais ou responsáveis	Quando necessário
Garantir acesso as TICs.	Unidade escolar.	Permanente.	Secretaria de educação.	Cabos de rede, computadores.	Verificar se há necessidade de recurso financeiro.
Planejamento organizacional e pedagógico.	Unidade escolar.	No início das aulas presenciais	Equipe pedagógica.	Planejar a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos.	Verificar a necessidade de recurso financeiro.
Adequação de métodos Pedagógicos	Turmas	Antes do retorno das aulas	Professores	Baseado na BNCC	Necessário de acordo com o planejamento
Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para a comunidade escolar	Unidade escolar, CRAS, SUS.	Permanente.	Profissionais especializados solicitados pela direção.	Agendamento de atendimentos quando necessário.	Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados.
Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias.	SME.	Antes do início da retomada das aulas.	SME, CME.	Através de reuniões com a equipe escolar, SME, CME.	Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões.
Dividir dentro do calendário escolar as datas dos módulos, cumprindo os dias Letivos	Unidade escolar	Início do ano letivo	Estabelecimento de Ensino (EJA)	Diretora e professores	Atraves da Matriz Curricular

Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes.	Turmas.	Durante o módulo	Professores.	Atividades diárias, recuperação paralela.	De acordo com a necessidade.
Elaboração de instrumentos avaliativos no decorrer de cada módulo	Turmas.	Durante o módulo.	Professores.	De acordo com a necessidade de cada aluno.	De acordo com a necessidade.

Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo.	Turmas.	Durante as aulas.	Professores.	Criar materiais de acordo com a necessidade dos alunos observando a individualidade de cada um,	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Aprimorar o uso das TICs nas propostas de planejamento das atividades.	Turmas.	No desenvolvim ento das atividades.	Professores e alunos.	Online .	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Planejamento interdisciplinar.	Turmas.	Permanente.	Professores.	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas.	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Adequação do Projeto Político Pedagógico.	Na unidade escolar.	Anual e alterar quando se fizer necessário.	Comunidade escolar.	Através de reuniões e debates.	Sem custo.

Incentivar a autonomia pedagógica dos professores.	Na unidade escolar.	Diariamente.	Equipe pedagógica.	Através do diálogo e auxílio por parte da direção.	Verificar, há necessidade de recursos financeiros.
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem.	Turmas.	Permanente.	Professor.	Em sala de aula ou através de grupos de whtas	Necessidade dos alunos

GESTÃO DE PESSOAS

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Reforçar as medidas de prevenção da doença	Estabelecimento de ensino	Aulas presenciais	Comunidade escolar	<p>Recomenda-se o uso de máscara</p> <p>-higiene das mãos e uso do álcool 70%</p> <p>-limpeza do ambiente de trabalho</p> <p>- afastamento de sintomáticos;</p> <p>- monitoramento dos sintomas;</p> <p>- boa ventilação dos ambientes;</p>	
<p>-Identificação de casos suspeitos;</p> <p>- Isolamento dos casos confirmados</p> <p>-Retornar ao trabalho</p> <p>- Isolamento de casos suspeitos</p>	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar	<p>-Casos suspeitos que apresentem sintomas: COVID-19 orientá-los a procurar o serviços da saúde</p> <p>Somente com orientação e atestado médico</p> <p>Liberação médica</p>	
Considerar a legislação municipal vigente	Secretaria da Educação e setor de recursos humanos	Quando necessário	Servidores que preenchem os requisitos estabelecidos	<p>Edital do processo seletivo 2021</p> <p>Processo seletivo</p> <p>Chamadas públicas</p>	

<p>Confirmação de casos de COVID-19 em alunos e funcionários</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Aulas presenciais</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Para a escola ter maiores informações sobre casos confirmados de alunos e funcionários deve-se preencher no Drive (está de atestado ou liberado)</p>
<p>- Formação e treinamento;</p>	<p>- secretaria de educação - secretaria da saúde - defesa civil INTERNET</p>	<p>Antes do retorno as aulas;</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>- preparar para o retorno seguro das aulas; - cartilha de orientações sobre os cuidados básicos de prevenção do COVID-19; - Materiais visuais afixados em lugares visíveis; - planos de contingência; - protocolos escolares; - novas formas de ensino conforme diretrizes pedagógicas; - testes simulados</p>
<p>Encaminhamentos</p> <p>Para o acolhimento e acompanhamento</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>- serviço de apoio psicossocial; - serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia; - formações virtuais - campanhas motivacionais visando o bem-estar de todos;</p>

Preparar um ambiente acolhedor	Unidade escolar	Retorno as aulas	Servidores Alunos	- Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares;
Acompanhar o pós retorno	Unidade escolar	Durante o retorno	Comunidade escolar	- frequência, desempenho, de alunos e professores; - realizar encaminhamentos após observar necessidade.
Obrigatoriedade do ciclo vacinal completo contra a COVID – 19 de todos os servidores da Educação	Rede de educação municipal	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Servidores da Educação	Apresentar a carteira de vacinação com o ciclo vacinal para a equipe gestora

MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O quê	Onde	Quando	Quem	Como
ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE	SETOR DE COMUNICAÇÃO (QUANDO HOVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS, ETC	ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC) ESTABELECER O TIPO DE COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC.

<p>ESTABELECER O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p>	<p>DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES</p> <p>CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA)</p> <p>ESTABELECER QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR</p>
<p>VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p>	<p>LINKS, VIDEOS, INFORMATIVOS IMPRESSOS E DIGITAIS</p>
<p>CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p>	<p>LINKS, MATERIAL IMPRESSO, PALESTRAS</p>

<p>PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ SE SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.</p>
<p>PROMOVER A COMPREENSÃO , TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À COVID-19.</p> <p>COMO SOBRE AS ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.</p>

<p>PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS E EQUILIBRADAS.</p> <p>INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO.</p> <p>PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO/COMUNIDADE</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.</p>
---	--	---	---	--

<p>IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MAIS EFETIVOS.</p> <p>PROMOVER A IDEIA DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO.</p> <p>UTILIZAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO CONFIÁVEIS E EFICAZES.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>AVALIAR A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO.</p> <p>ANALISAR E ENTENDER O PERFIL DO(S) PÚBLICO(S)-ALVO.</p> <p>FORNECER AO PÚBLICO-ALVO CANAIS REGULARES,</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>aTRAVÉS DE ENQUETES, PESQUISAS, linhas diretas ou um <i>website</i>, canais de comunicação</p>

<p>MANTER A CONFIANÇA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS REAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO E MODIFICANDO O PLANO DE COMUNICAÇÃO DE RISCO.</p> <p>ESTABELECER O DIÁLOGO.</p> <p>PROMOVER O FLUXO E A INTEGRAÇÃO ENTRE INFORMAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS</p> <p>UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC)</p>
<p>ATRAENTES E EFICAZES.</p>				<p>ESCRITA.</p>

ADEQUAR A LINGUAGEM E O FORMATO DAS MENSAGENS, CONSIDERANDO A EXISTÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS, VISUAIS, COGNITIVAS E DE OUTRAS ETNIAS (INDÍGENAS) OU DE OUTROS PAÍSES.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
--	---	---	--	---

<p>DESENVOLVER CAMPANHAS E PEÇAS DE MULTIMÍDIA QUE APRESENTEM INFORMAÇÕES-CHAVE E QUE POSSAM SER COMPARTILHADAS ONLINE E TRANSMITIDAS POR DIFERENTES MÍDIAS.</p> <p>INFORMAR CONTINUAMENTE AO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO ACERCA DO PROCESSO DE GESTÃO DA CRISE SANITÁRIA.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
--	--	--	---	--

<p>PROVIDENCIAR QUE O CONTEÚDO DAS MENSAGENS ENVIADAS PELAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E PELA UNIDADE ESCOLAR INCLUA: INFORMAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS TOMADAS PELA INSTITUIÇÃO PARA PROTEGER OS SEUS MEMBROS; INFORMAÇÃO SOBRE O IMPACTO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NA VIDA DA INSTITUIÇÃO; INFORMAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS PEDAGÓGICAS, DE TRANSPORTE, DE ALIMENTAÇÃO, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO; SOBRE O POSSÍVEL PERÍODO DE RETORNO ÀS AULAS, ENTRE OUTRAS.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
---	---	--	--	--

<p>DIVULGAR AMPLAMENTE E DISPONIBILIZAR TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS E ELABORADOS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO SOBRE O RETORNO ESCOLAR.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>COMUNICAR AS NORMAS DE CONDUTAS RELATIVAS AO USOS ESPAÇOS FÍSICOS E À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DO COVID-19.</p> <p>DIVULGAR AMPLAMENTE, PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR, AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS PELA REDE DE ENSINO E/OU UNIDADE ESCOLAR.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária). (DAOP Pedagógica).</p> <p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES</p>

				OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
INCLUIR NO PLANO DE COMUNICAÇÃO INDICAÇÕES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, CONFORME AS DIRETRIZES SANITÁRIAS, PLANOS DE CONTINGÊNCIA E PROTOCOLOS ESCOLARES (DAOP ALIMENTAÇÃO)	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP Alimentação).

<p>LEVAR AO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE ESCOLAR, QUER SEJAM SERVIDORES OU PRESTADORES DE SERVIÇOS (E APLICAR NO QUE COUBER), AS MEDIDAS RECOMENDADAS PARA OS DEMAIS PROFISSIONAIS VOLTADAS À ATIVIDADE ESCOLAR (DAOP TRANSPORTE).</p> <p>REALIZAR CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS PAIS/RESPONSÁVEIS PRIORIZEM, QUANDO POSSÍVEL, O TRANSPORTE PRÓPRIO DE SEUS FILHOS.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP Transporte).</p>
---	--	--	---	---

<p>ELABORAR CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE OS CUIDADOS BÁSICOS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 PARA DISPONIBILIZAR PELA INTERNET AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNITAD E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS ,INFORMATIVOS , REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP Gestão de Pessoas).</p>
---	---	--	---	---

<p>AFIXAR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO POR MEIO DE MATERIAIS VISUAIS NAS UNIDADES ESCOLARES.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>CARTAZES, FOLDERS, DEMARCADORES IMPRESSOS</p>
<p>INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO.</p> <p>INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR,</p> <p>SECRETARIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL</p>	<p>ATRAVÉS DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO.</p>
<p>EDUCAÇÃO ESTADUAL/MUNICIPAL A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO</p>				

<p>MANTER A COMUNICAÇÃO MOTIVACIONAL E DE ENVOLVIMENTO PARA PROMOVER A ADOÇÃO DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE ESCOLAR E ADEQUADAS A CADA FASE DA PANDEMIA NO ESTADO, NA REGIÃO E NO MUNICÍPIO.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR,</p> <p>SECRETARIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>em todos os meios de comunicação</p>
<p>ESTRUTURAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE MODO QUE A COMUNIDADE SAIBA O QUE FAZER AO RECEBER A INFORMAÇÃO E OS ALERTAS.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR,</p> <p>SECRETARIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>

<p>REFORÇAR PARCERIAS COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DE FORMAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR,</p> <p>SECRETARIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>ELABORAR CRONOGRAMAS PARA ATIVIDADES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO, MONITORANDO O SUA IMPLEMENTAÇÃO.</p> <p>MONITORAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, PERIODICAMENTE, PARA QUE ELE POSSA SER AVALIADO E MELHORADO.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p> <p>COMUNIDADE ESCOLAR,</p> <p>SECRETARIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>web conferência, enquetes, formulários online.</p>

MEDIDAS

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quant o
Oportunizar capacitação	- plataformas digitais -Google sala de aula	Durante o ano letivo	Para equipes responsáveis pela elaboração do plano de contingencia escolar/municipal /regional na prevenção do covid-19 Servidores	Plan Con-Edu/COVID-19 Plano Estadual de Contingencia -Educação. O sistema de comando de operação - SCO Protocolos Escolares;	
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional - SCO	No município	Durante o ano letivo	Comitês Municipais ; Comissões escolares	Tarefas atividades para a função dos três níveis (estratégicos, tático e operacionais) Capacitar para cada função (framework)	
Desenvolver programas de capacitação	No estabelecimento de ensino	Durante o ano letivo	Alunos professores servidores	-medidas pedagógicas; -sanitárias, -de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos - uso do ambiente escolar; - medidas de monitoramento -detecção e encaminhamentos de casos suspeitos; - dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária etc..	

Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento	Estabelecimento de ensino	Durante o ano letivo	Alunos professores servidores	<ul style="list-style-type: none"> - medidas de prevenção; Monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 - Orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas em linguagem acessível; 	
Capacitar na comunidade escolar	Secretaria da educação e saúde	Durante o ano letivo	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -ações de higiene na utilização do transporte público e escolar; Utilização/troca/armazenamento/descarte de mascaras; - Higienização das mãos e objetos; - Etiqueta respiratória; - Como se alimentar com segurança; 	
Treinar as comissões escolar para fiscalizações dos regimentos e diretrizes	Unidade escolar	Durante o ano letivo	Comissões escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Observar as normas de seguranças sanitárias 	
Promover treinamento específico sobre higienização ;	Unidade escolar	Durante o ano letivo	Servidores responsáveis pela limpeza	Proceder a higienização e desinfecção nos ambientes, superfícies e materiais.	
Capacitar e treinar para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Comunidade escolar	Durante o ano letivo	Servidores e alunos	<ul style="list-style-type: none"> Através de cursos online Panfletos Diretrizes 	

<p>Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços do transporte escolar para retorno das aulas</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Servidores ou prestadores de serviço no transporte escolar</p>	<p>Através de cursos online Diretrizes sanitárias</p>	
<p>Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços da alimentação escolar para retorno das aulas</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Servidores ou prestadores de serviço da alimentação escolar</p>	<p>-Através de cursos online -Diretrizes sanitárias, planos de contingencia; - protocolos escolares(- recebimento, armazenamento, pré-preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização).</p>	

<p>Oportunizar, promover, Capacitar e adequar as metodologias pedagógicas para nova forma de ensino.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Professores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - conforme as diretrizes pedagógicas. -estratégias que garantam o acesso aprendizagem do estudante. - metodologias ativas - ferramentas digitais; Gamificação (jogos digitais; Planejamentos alinhados a BNCC -Currículo referencia - novas propostas pedagógicas; - avaliação diagnostica e processual; - avaliação na perspectiva do percurso formativo; Usos das TICs; 	
<p>Proceder à articulação e a integração Intersetorial com outras instituições /politica</p>	<p>Instituições envolvidas</p>	<p>Necessário</p>	<p>Saúde Assistência social Segurança publica Alunos</p>	<p>As propostas serão realizadas pelas instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontos para prestar o atendimento</p>	
<p>Treinamentos para diferentes atores envolvidos</p>	<p>Estabelecimento de ensino</p>	<p>Sempre que necessário</p>	<p>Saúde Assistência social Segurança publica Alunos Funcionários da educação</p>	<p>Treinamento de gestão e comunicação de casos suspeitos do Covid-19 seguindo os protocolos e diretrizes;</p>	
<p>Realizar simulados de preparação para a instalação</p>	<p>Estabelecimento de ensino.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Ativação e funcionamento do plano de contingencia. E do SCO.</p>	

<p>Realizar exercícios simulados de campo para validação do plano de contingência e dos protocolos</p>	<p>Estabelecimento de ensino.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Cadernos de apoio Plan Con COVID-19 Para conhecimentos e compreensão sobre o que os simulados</p> <p>Tipos de simulados</p> <p>Metodologias e o passo de como realiza-los</p>	
---	-----------------------------------	-----------------------------	---------------------------	--	--

<p>Simular diferentes cenários de risco</p>	<p>Estabelecimento de ensino.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>- trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta - na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro e lanche; Ao chegar em casa; medidas de higienização e segurança.</p>	
<p>Formar, treinar e preparar o retorno seguro as atividades presenciais</p>	<p>Defesa civil de Santa Catarina</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Através do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.</p>	

MEDIDAS FINANCEIRAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.	Antes e durante a vigência do plano.	Setor financeiro e setor de compras.	Identificar fontes de recurso existentes e Informar o quantitativo existente. Orientar quanto ao processo de compra.	
Disponibilizar recursos para a aquisição de EPIs e materiais de limpeza na quantidade suficiente para atender a demanda das unidades escolares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.	Antes do retorno das aulas.	Setor financeiro e setor de compras.	Definir a quantidade necessária. Elaborar orçamentos e requisições encaminhar para licitação. Proceder com o processo de compra e controlar as entregas.	

Disponibilizar recursos para a aquisição de materiais para a adequação das unidades escolares para atender as exigências de proteção contra o Covid-19.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro e setor de compras.	Definir a quantidade necessária para cada unidade escolar, elaborar orçamentos e requisições e encaminhar para licitação.	
Informar na requisição o projeto atividade orçamentário (níveis de ensino), para verificar os saldos das dotações orçamentárias.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes do processo de compra	Setor financeiro e setor de compras	Disponibilizar modelo de requisição de compras	
Disponibilizar dados e informações para uma possível captação de recursos complementares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	A partir do momento que tiver o levantamento inicial das despesas.	Secretaria de Educação e setor financeiro.	Através de um levantamento prévio das despesas já apuradas.	
Disponibilizar recursos para capacitação, treinamentos e equipamentos de servidores.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas.	Servidores	Através de orçamentos prévios.	

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Municipal de Jovens e Adultos - EJA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

ESCOLA MUNICIPAL
DE JOVENS E
ADULTOS

7.2 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.2.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.
- f. No município de Papanduva pelo sistema de alerta é: Defesa civil 36532340 ou email papanduva.residente@gmail.com
- g. Vigilância sanitária fone 3653 28 79 ou email vigilanciapapanduva.sc.gov

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Diretora , serviços gerais e professores	Medida sanitária	(47)36532776	Relatório, diários.Informativos Sistema de observação
Micheli Cristina Popovicz Leal	Transporte	(47)36532776	Informações. Simulados.
Luzia de Fátima Biakeski. Auxiliar de cozinha	Diretrizes da alimentação escolar.	(47)36532918 (47)36532776	Informações
Direção Professores Coordenação Pedagógica	Diretrizes pedagógicas	(47)36532776 (47)36532918	Informações Relatórios Simulados
Direção Secretaria Municipal de Educação. RH	Gestão de pessoas	(47)36532776 (47)36532918 (47)36532166	Relatórios Informações Registros
Secretária de Saúde Direção Vigilância Sanitária Secretaria Municipal de Educação. Imprensa	Comunicação e Informação	(47)36532156 (47)36532776 (47)36532879 (47)36532918 (47)36532166	Relatórios Informações
Secretária de Saúde Direção Vigilância Sanitária Secretaria Municipal de Educação.	Capacitação e treinamento	(47)36532156 (47)36532776 (47)36532879 (47)36532918	Relatórios Informações
APP Direção Secretaria das finanças	Finanças	(47)36532776 (47)36532166	Relatórios Informações

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.2.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Alem do monitoramento A efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano de contingência e possiveis documentos complementares que colaboram para o êxito no combate da disseminação do coronavirus .

ANEXO 01

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME Nº _____

DIA: ____/____/____

DINAMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÃO (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex. Atestado médico. Necessidade de isolamento social. Apoio psicológico. Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÃO PEDAGÓGICA				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIA

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 02

PERÍODO: ____/____/____ a ____/____/____

Aspectos facilitadores e dificultadores das dinâmicas e ações operacionais.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE MEDIDAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÃO PEDAGÓGICA		

ANEXO 03
DADOS QUANTITATIVOS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com professores	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
	Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool em gel	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas	
	Quantidade de alimentos servidos em kg	
	Quantidade de motoristas treinados	
TRANPORTE	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas	
	Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
	Quantidade de horas aulas	
	Quantidade de alunos	
	Quantidade de alunos no ensino remoto (grupo de risco)	

ANEXO 04**DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: Educação de Jovens e Adultos - EJA

Endereço: : Rua: Modesto Hirth nº 1200

CEP:89370-000 Bairro: Rondinha

Telefone: (47) 36532776

Instituição: (x) pública

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e , endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora: Prefeitura Municipal de Papanduva/ SC

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Sirlei Kaminski, CPF 904.488.809-97 - Diretora

Edinéia Keetz – Representante Ensino Médio

Danieli Aparecida Ferens Ieler CPF 078.592.619-44 – Professora

Fabiana Priscila da Cruz Pisetta CPF 099.506.229-30 - Representante de outros trabalhadores (Higienização – Alimentação)

Luciana Wiliczinski CPF 044.393.569-66 – Representante de outros trabalhadores (Higienização – Alimentação)

Teresa Szperun CPF 711.030.909-68 – Representante dos Alunos

Gilberto Gonçalves CPF 004.378.629-41 – Representante das famílias dos alunos

Gisele Cardoso CPF 050.036.049-98 – Representante dos Alunos

João Arildo Alves CPF 646.201.589-68 Representante das Entidades Colegiadas

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Papanduva, março de 2022.

Sirlei Kaminski

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Edineia Keitz

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Danieli Aparecida F. Teler

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Fabiana Priscila da Cruz Rizetta

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Luciana Wilczynski
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Teresa Sperun
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Gilberto Gonçalves
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Quisele Cardoso
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

João A Alves
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar